



Bloco de Esquerda

Assembleia da República
Gabinete do Presidente



N.º de Entrada **392546**

Classificação **ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

050402

Data **11, 04, 20**

REQUERIMENTO Número **11** /XI (**1** .ª)

PERGUNTA Número **3889** /XI (**2** .ª)

Expeça-se

Publique-se

2011/04/21

Q Secretário da Mesa

Assunto: Programa de Estágios na Administração Central

Destinatário: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

*Por determinação de S.E.C.P.A.R. e
Sua Decisão da Mesa*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

11.04.21

O Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (PEPAC), criado pelo Decreto-Lei n.º 18/2010, de 19 de Março, procurava criar um programa anual de estágios profissionais na Administração Pública que visava permitir que «os jovens licenciados que tenham até 35 anos realizem estágios profissionais remunerados em serviços e organismos da Administração Pública», contribuindo assim para a valorização profissional dos jovens estagiários e «para os objectivos do Plano Tecnológico, para a modernização dos serviços da Administração Pública e para a melhoria da qualidade dos serviços prestado aos cidadãos e empresas». Este Programa foi amplamente anunciado pelo Governo como uma resposta para dar uma oportunidade a 5 mil jovens licenciados. No entanto, cedo se percebeu que a realidade iria ficar aquém do proclamado e apenas metade das vagas seriam preenchidas.

Em vésperas do final do primeiro ano de estágio do programa PEPAC, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda quer conhecer quais os reais objectivos e interesses a defender pelo Governo na criação deste programa. Trata-se de uma medida que visa a qualificação dos jovens portugueses, criando condições para que evoluam no local de trabalho atribuído, ou de uma medida “ad hoc” que unicamente visa suprir necessidades orgânicas da Administração Pública sem olhar à precariedade a que submete estes estagiários que, volvido um ano, serão recolocados na lista do desemprego?

Está o Governo a criar condições para uma Administração Pública com mais formação e mais apta ou, pelo contrário, está o Governo a remeter os desempregados e desempregadas portuguesas/as a um período de formação alargado para depois os submeter novamente ao flagelo do desemprego?

Foi recentemente enviado um questionário aos estagiários incluídos no programa PEPAC onde se pretendia aferir qual a avaliação feita por estes ao referido programa. “ O Estágio PEPAC está a contribuir para aumentar as minhas competências profissionais?” e “Como avalia globalmente o



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

estágio PEPAC em curso?”, foram algumas das questões colocadas. No entanto, até hoje, não foram revelados os resultados dos questionários elaborados.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda dirige ao Governo, através do Ministro do Trabalho e da Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. Quais são as opções propostas pela Administração Pública aos estagiários tendo em vista o seu percurso profissional, assim que termine o plano PEPAC 2010/2011?
2. Quais os resultados dos questionários efectuados e que conclusões retira deles o Ministro do Trabalho e da Segurança Social?
3. Qual a percentagem de estagiários do PEPAC que se pretende integrar nos serviços onde estiveram a prestar estágio?

Palácio de São Bento, 20 de Abril de 2011.

Os Deputados

Costa
Jorge Costa

Soeiro
José Soeiro